Projeto de Software Orientado a Objetos

Prof. Fernando Castor Filho Prof. Márcio Lopes Cornélio

Desenvolvimento Orientado a Objetos

- Análise, projeto e programação orientados a objetos estão relacionados, mas são distintos.
- Análise => Modelo de domínio
- Projeto => Modelo para implementar os requisitos
- Programação => materialização do projeto em uma linguagem que o computador entende

2

Desenvolvimento Orientado a Objetos

- Análise, projeto e programação orientados a objetos estão relacionados, mas são distintos
- Análise => Modelo de domínio
- Projeto => Modelo para implementar os requisitos

Drogramação -> materialização do projeto

- O projeto normalmente está dividido em duas etapas:
 - Projeto arquitetural (visto nas últimas aulas)
 Projeto detalhado (assunto desta aula)

3

O que é Projeto Orientado a Objetos?

Conjunto de atividades e artefatos que visa fornecer uma solução para o problema proposto pelos requisitos do sistema

- Envolve a modelagem do sistema
 - Ênfase em resolução de problemas
 - Pensar antes para evitar dificuldades durante a implementação
 - Ignorando "detalhes"
 - De acordo com princípios bem estabelecidos

Características do Projeto Orientado a Objetos

- Objetos s\u00e3o abstra\u00f3\u00f3es do mundo real ou entidades de sistema e gerenciam a si pr\u00f3prios
- Os objetos s\u00e3o independentes e englobam estados e informa\u00f3\u00e3es de representa\u00e7\u00e3o
- A funcionalidade do sistema é expressa em termos de serviços de objetos
- Áreas de dados compartilhados são eliminadas e os objetos se comunicam por meio da passagem de mensagens
- Objetos podem ser distribuídos e executados seqüencialmente ou em paralelo

Projetar é Difícil!

- Projetar envolve criatividade
- Exige a avaliação de diferentes opções
- Requer conhecimento sobre o contexto da aplicação
- Em suma, para cada sistema, um projeto diferente pode ser necessário
- Há soluções e princípios que são recorrentes, porém
 - · Quase universalmente aceitos ou
 - · Adequados para certas situações
- O foco dessa aula está necesses princípios e soluções gerais

Princípios do Projeto Orientado a Objetos

- Coesão alta e Acoplamento baixo
 - Classes devem ter um conjunto pequeno e bemdefinido de responsabilidades
 - Além disso, devem depender umas das outras o mínimo possível
 - Implicam em facilidade de manutenção e compreensão

Princípios do Projeto Orientado a Objetos

 Desenvolva para uma interface e não para uma implementação



Princípios do Projeto Orientado a Objetos

- Prefira composição de objetos a herança
 - Reuso caixa branca vs. reuso caixa preta
 - Herança quebra o encapsulamento
 - Maior flexibilidade
 - Estrutura do sistema pode mudar em tempo de execução
 - Maior coesão
 - Classes mais focadas em um único objetivo
 - Composição implica em mais classes

9

Princípios do Projeto Orientado a Objetos

 Um módulo deve ser aberto para extensão e fechado para modificação



- Subclasses devem ser capazes de substituir suas superclasses
 - · Elipses vs. Círculos
 - Listas ligadas vs. Pilhas e Filas

10

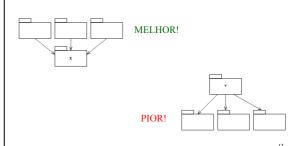
Princípios do Projeto Orientado a Objetos

 Dependências entre pacotes não devem formar ciclos

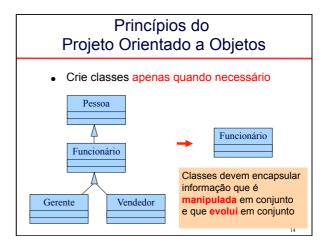


Princípios do Projeto Orientado a Objetos

Dependa na direção da estabilidade



Princípios do Projeto Orientado a Objetos • Crie classes apenas quando necessário Pessoa Funcionário Funcionário



Padrões de Projeto

- Escritores de livros, histórias em quadrinhos e roteiros raramente inventam novas histórias
- Idéias frequentemente são reusadas
 - "Herói Trágico" => Hamlet, Macbeth
 - "Anti-Herói" => Aquiles, Sawyer, Lobo
- Projetistas também reutilizam soluções, de preferência as boas
 - Experiência é o que torna uma pessoa um expert
- Problemas são tratados de modo a evitar a reinvenção de soluções

5

O que é um Padrão de Projeto?

- Abstração de uma solução de projeto recorrente
- Envolve dependências, estruturas, interações e convenções relativos a classes e objetos
- Documentam experiência no de sistemas de
- Tornam projetos OO mais flexíveis, elegantes e reusáveis



16

Definição de Alexander

"... describes a problem which occurs over and over again in our environment, and then describes the core of the solution to that problem, in such a way that you can use this solution a million times over, without ever doing it the same way twice"

Alexander, Christopher, Sara Ishikawa and Murray Silverstein A Pattern Language: Towns. Buildings, Construction.
Oxford University Press, USA, 1977.

Existem Muitos Tipos de Padrão!

- Padrões de gerenciamento
 - Ex. Métodos ágeis como SCRUM e XP
- Padrões organizacionais
- Padrões de análise
- Padrões arquiteturais => Estilos Arquiteturais
- Padrões de implementação => Idioms

18

Propriedades dos Padrões de Projeto

- Padrões...
 - · fornecem um vocabulário comum
 - fornecem uma abreviação para comunicar princípios complexos
 - auxiliam na documentação do projeto do sistema
 - · capturam partes essenciais de um projeto de maneira compacta
 - mostram mais de uma solução
- Padrões não...
 - · fornecem uma solução exata
 - · resolvem todos os problemas de projeto
 - · aplicam-se apenas ao projeto orientado a objetos
 - Em computação, surgiram nesse contexto, porém

19

Elementos de um Padrão de Projeto

1. Nome do padrão

- Apelido usado para descrever uma solução de projeto
- Facilita discussões de projeto
- Um padrão pode ter vários nomes distintos

20

Elementos de um Padrão de Projeto

2. Problema

- Descreve quando o padrão pode ser aplicado
- Pode incluir condições sobre a aplicabilidade do padrão (contexto)
- Sintomas de um projeto inflexível ou inadequado

21

Elementos de um Padrão de Projeto

3. Solução

- Descreve elementos do projeto
- Inclui relacionamentos, responsabilidades e colaborações
- Não descreve projetos concretos ou implementações
- Funciona como um modelo
 - Um estilo arquitetural nada mais é que um padrão aplicado no nível da arquitetura

22

Elementos de um Padrão de Projeto

Consequências

- Resultados e compromissos
- Normalmente classificadas em vantagens e desvantagens
- Fundamentais para se avaliar a aplicabilidade do padrão em determinado contexto
- Em geral, padrões de projeto implicam em maior flexibilidade
 - É necessário avaliar se essa flexibilidade é necessária

Elementos de um Padrão de Projeto

5. Usos conhecidos

- Padrões são soluções já testadas em vários contextos, potencialmente por várias pessoas
- Benefícios e desvantagens bem conhecidos!
- Regra dos três
 - Uma ocorrência é um evento isolado
 - Duas podem significar uma coincidência
 - Três fazem um padrão

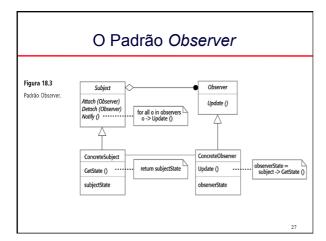
24

23

Múltiplas Formas de Exibição Figura 18.2 Vários displays O A B C D A: 40 B: 25 C: 15 D: 20

O Padrão Observer

- Nome: Observer
- Descrição do problema: É necessário representar um mesmo conjunto de dados de diversas maneiras, de modo que mudanças nesses dados se reflitam em todos os modos de exibição
- Descrição da solução: Mecanismo para que o display seja notificado de modificações no estado sem que, para isso, o estado precise conhecê-lo
- Conseqüências:
 - Estado e display desacoplados
 - É fácil atualizar tanto um display quanto vários displays
 - Invocações implícitas podem resultar em erros de programação difíceis de rastrear
 - Exige código extra



Usos Conhecidos

- AWT do Java Development Kit
- Diversas partes da implementação da plataforma Eclipse
- Um grande número de arcabouços modernos para a construção de interfaces com o usuário

O Padrão Strategy

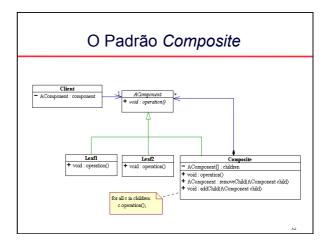
- Nome: Strategy
- Descrição do problema: Dependendo do contexto, é necessário usar algoritmos diferentes para resolver um problema, embora seja desejável não ter que modificar esse contexto por causa do algoritmo empregado
- Descrição da solução: Definir uma interface para todos os algoritmos e fazer com que o contexto conheça apenas essa interface, não suas implementações
- Conseqüências:
 - Separa contexto e cliente das implementações do algoritmo
 - Contexto não está ciente da estratégia usada; o cliente configura o contexto
 - Strategies podem ser substituídas em tempo de execução
 - Normalmente mais efetivo se usado junto com uma Factory

Padrão Strategy Strategy Containment Context <<interface>> AlgorithmInterface() ContextInterface() ConcreateStrategyA ConcreateStrategyB <<implementation>: <<implementation> AlgorithmInterface() AlgorithmInterface()

O Padrão Composite

- Nome: Composite
- Descrição do problema: Dados que o programa precisa manipular podem ser tanto elementos atômicos quanto grupos de elementos (podendo conter, inclusive, outros grupos). O programa deveria tratar esses itens de maneira uniforme
- Descrição da solução: Definir uma interface compartilhada tanto
 por itens atômicos quanto por grupos de elementos e fazer com
 que o programa lide com ela, sem saber se o objeto subjacente é
 atômico ou um grupo
- Conseqüências:
 - Trata todos os componentes do mesmo jeito, independentemente da complexidade
 - Novos tipos de componentes podem ser incluídos com facilidade
 - · Pode exigir um número grande de objetos

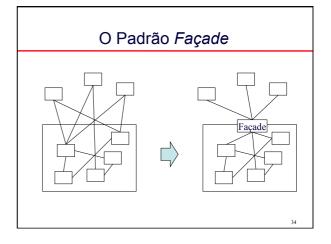
31



O Padrão Iterator

- Nome: Iterator
- Descrição do problema: É necessário separar as operações que serão realizadas sobre uma ou mais estruturas de dados da maneira como essas estruturas de dados serão percorridas
- Descrição da solução: Definir uma interface padrão para percorrer estruturas de dados em geral e fazer com que seus usuários vejam apenas a interface e não a maneira como a estrutura de dados é percorrida
- Conseqüências:
 - Independência entre a estrutura de dados e a maneira de
 - Múltiplos iteradores => múltiplas maneiras de percorrer uma estrutura de dados
 - Comunicação extra entre o iterador e a estrutura
 - Modificações à estrutura podem criar inconsistências

33



Mais sobre Padrões de Projeto

Dêem uma olhada em:

http://en.wikipedia.org/wiki/Design Patterns

 O texto sobre padrões está legal e tem links para as descrições de todos os padrões do livro (com código!)

35